

SENTIMENTOS DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS FRENTE À HOSPITALIZAÇÃO¹

Flávia Moura de Moura², Áderson Luiz Costa Júnior³, Maria Mirian Nóbrega de Lima⁴; Dennyse Cristina Macedo da Silva⁵ Neusa Collet⁶,

Introdução: A doença crônica na infância pode requerer constantes hospitalizações que de uma maneira geral implicam em sofrimento para as crianças e seus familiares. Os sentimentos das crianças precisam ser identificados para que sejam adotadas estratégias que promovam um enfrentamento efetivo das novas demandas decorrentes do processo. **Objetivo:** Identificar por meio das atividades contidas no manual “Como Hóspede no Hospital” os sentimentos da criança com doença crônica frente à hospitalização. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa do tipo descritiva e exploratória. Participaram do estudo seis crianças entre 7 e 13 anos com doenças crônicas. Os dados foram coletados na clínica pediátrica de um hospital público do Estado da Paraíba por meio de observação participante e sessões com a aplicação de atividades do manual “como hóspede no hospital”, sendo respeitados os aspectos éticos. A interpretação dos dados seguiu os princípios da análise temática. **Resultados e Discussão:** As crianças que estavam em sua primeira internação apresentaram sentimentos de medo e angústia decorrentes das crenças que apresentam em relação ao hospital, como um lugar que se fica com aparelhos conectados ao corpo ou como um lugar para onde as pessoas vão e não voltam mais, enquanto que as que apresentavam muitas hospitalizações mostravam-se fragilizadas devido às próprias vivências decorrentes do sofrimento físico dos procedimentos médicos e privações de atividades, das pessoas queridas, da escola, e da rotina a qual são submetidas na instituição. **Implicações para a enfermagem:** A equipe de saúde precisa estar preparada para realizar uma escuta das necessidades afetivas da criança em relação à hospitalização considerando que essa é uma situação que pode trazer repercussões negativas ao seu desenvolvimento.

DESCRITORES: Doença Crônica; Criança; Cuidados Integrais de Saúde

Área Temática 5. Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

¹ Artigo da dissertação de Mestrado intitulada: “O lúdico no enfrentamento da hospitalização da criança com doença crônica”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em enfermagem da UFPB. Financiamento do CNPq Edital Universal Processo nº 475841/2010-7.

² Psicóloga. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Docente do Curso de Graduação em Psicologia da UFCG. E-mail: flavia.m.moura@uol.com.br

³ Psicólogo. Doutor em Psicologia. Docente do Curso de Graduação em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília. E-mail: aderson@unb.br

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB, Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Fundamentação da Assistência de Enfermagem. Pesquisadora CNPq. E-mail: miriamnobreaga@gmail.com

⁵ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: dennysecmacedo@gmail.com

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPB, Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde da Criança e do Adolescente. E-mail: neucollet@gmail.com.